



Editorial

É com muita satisfação que comunicamos aos leitores, autores e a todos os interessados em temáticas que tratam de questões educacionais que publicamos mais um número do periódico Acta Scientiarum. Education: trata-se do número 01 do volume 38.

As editoras da Revista, ciosas da relevância e da contribuição que as reflexões educacionais trazem à sociedade na qual elas se apresentam, trazem para a circulação nacional e internacional debates que tangenciam a educação e seus respectivos problemas sob diversos ângulos de análise e abordagens teórico-metodológicas de diferentes perspectivas.

No conjunto dos dez textos que compõem este número, o[a] leitor[a] deparar-se-á, primeiramente, com cinco artigos que abordam temáticas concernentes ao eixo de História da Educação. O ‘primeiro’ deles, de autoria da pesquisadora italiana Elsa Gori, é resultado de uma investigação sobre políticas de alfabetização de língua italiana nas regiões de Trentino e de Alto Adige, logo após a primeira guerra mundial. O texto apresenta uma abordagem que evidencia a influência fascista na proposta e identifica os conflitos provocados por ela nas minorias culturais que habitavam esses espaços geográficos. O ‘segundo’ artigo, do professor Fernando Rodrigues de Oliveira, inclina-se para o campo da história das disciplinas escolares e se dedica a refletir sobre ensino da literatura infantil nos cursos de formação de professores para o magistério, nas séries iniciais no Brasil e em Portugal. A análise aborda aspectos similares existentes entre as duas nações de língua portuguesa quanto à forma como é pensada a literatura infantil. A questão que a norteia consiste em demonstrar que o ensino da literatura infantil é uma disciplina essencial na formação docente, pois dela se origina a possibilidade de formação da criança com perspectivas mais amplas de compreensão do universo que as cerca. O ‘terceiro’ artigo, de autoria do pesquisador Itamar Freitas, trata das políticas que são adotadas na França para a eleição do livro didático. A temática é importante, a nosso ver, porque o autor explicita que, na escolha desse material, estabelece-se um imbricado liame entre a educação e a identidade social da pessoa que se pretende formar. Assim, o texto tece uma relação entre o material didático, as políticas públicas e os projetos de formação humana, evidenciando que os vínculos entre esses aspectos norteiam as eleições do livro didático no país, foco de seu estudo. O ‘quarto’ artigo, assinado por um grupo de estudiosos compostos por Orlando Fernández Aquino, Vânia Maria de Oliveira Vieira, Marilene Ribeiro Resende e Maria Célia Borges, apresenta um mapeamento acerca da produção intelectual de pesquisadores do campo da didática na região sul do Brasil. Trata-se de um debate no qual os autores procuram radiografar as mudanças que vêm ocorrendo nessa disciplina, portanto, no entendimento do sentido e significado desse conhecimento, por meio das publicações da área. O ‘quinto’ texto, que encerra o Eixo da História da Educação, foi escrito também por um grupo de professores, formado por Wanderley Pivatto Brum, Elcio Schuhmacher e Sani de Carvalho Rutz da Silva, que investiga o ensino da disciplina de matemática, no caso específico, aspectos da matemática euclidiana, por meio de documentários. O texto é original, pois trata do ensino da matemática de forma leve e animada, possibilitando que esse conhecimento seja ensinado e conservado de maneira muito agradável.

Da apresentação dos cinco textos que compõem o eixo de História da Educação, depreendemos aspectos que consideramos relevantes e que merecem reflexões sobre o campo de atuação, produção e ensino da história da educação. O primeiro a ser observado diz respeito às mudanças que estão se operando quanto aos objetos de investigação no campo da História da Educação. Dentre os temas investigados, três tratam da ambiência das disciplinas escolares que são as de literatura infantil, didática e matemática e dois tratam de aspectos pedagógicos do ensino, pois um aborda as medidas políticas de alfabetização e o outro a seleção do livro didático. Aferimos, assim, que as investigações se dirigem mais para temas escolares e menos para os

consagrados conhecimentos denominados Fundamentos da Educação. Nessa perspectiva, concluímos que há uma forte inclinação, no seio da história da educação, para pesquisas que se voltam para a institucionalização do ensino, por conseguinte, da educação. O segundo aspecto a ser salientado relaciona-se com os espaços de atuação do estudioso da história da educação, uma vez que os autores das referidas análises atuam em diferentes cursos, como licenciaturas de matemática, de física, de letras. Essas características são indícios de mudanças substanciais no universo da História da Educação. Não temos somente os estudos de objetos consagrados e também não encontramos apenas o profissional que atua na formação de professores no âmbito da história e da pedagogia, mas, sim, vemos com satisfação ampliar-se o leque de atuação e de investigação do historiador da educação.

O segundo eixo desta publicação é o da Formação de Professores. Nele, temos a publicação de três textos e, em todos, há uma nítida verticalização para a própria temática da formação. O primeiro texto, de autoria da pesquisadora Nerli Nonato Ribeiro Mori, traz como fulcro central o estudo acerca da educação inclusiva, em uma perspectiva histórico-crítica. A preocupação norteadora das reflexões da autora reside na indagação da possibilidade de uma educação inclusiva em face das condições sociais brasileiras. O segundo texto, cuja escrita foi de responsabilidade do grupo de investigadores composto por Felipe Bezerra de Medeiros Dantas Duarte e Marlécio Maknamara, traz a público um amadurecido debate sobre a formação docente na modalidade de Educação a Distância. O texto apresenta um amplo mapa das metodologias e as imbricações tecnológicas que envolvem esta modalidade de formação. A leveza com que as questões são abordadas evidenciam que a formação docente por meio da EaD encontra-se consolidada no país e tem trazido, desde a sua implantação, grandes inovações para o campo educacional. O último texto do eixo apresenta reflexões sobre a formação de professores na área de enfermagem. O estudo é de autoria de um grupo de professores integrado por Vanessa Aparecida Ballista Tavares de Araújo, Raimunda Abou Gebran e Helena Faria de Barros. A abordagem do artigo incide sobre as teorias e as práticas que desenham esta área de formação do profissional da saúde. Investiga, também, em que medida o campo tem inovado na formação de seus profissionais.

Assim, do conjunto dos três textos que compõem a temática de Formação Docente, depreende-se que os pesquisadores conservam-se no âmbito dos campos consagrados de estudo: aquele que se volta propriamente ao entendimento das teorias e práticas que fundamentam a formação do professor, independentemente da modalidade e da área.

O último conjunto de textos que encerra esta edição é composto por dois artigos no Eixo de Políticas Públicas. O primeiro é de autoria dos professores Valdomiro Polidório e Márcia Alves Vieira. O estudo reflete sobre o ensino de língua inglesa, por meio da literatura shakespeariana. Do ponto de vista dos autores, à medida que se introduz a literatura como recurso prático, observa-se um avanço significativo na aprendizagem dos alunos, uma vez que eles conseguem estabelecer finalidades cotidianas para o uso da língua. O segundo texto, escrito por Beatriz Maria Boéssio Atrib Zanchet e Nadiane Feldkercher, examina as dificuldades enfrentadas por professores universitários no início de suas atividades docentes. Dentre as questões abordadas pelas autoras, destaca-se a preocupação em registrar a ausência de políticas que pensem e auxiliem a inserção desses docentes, não só no mercado de trabalho, mas nas práticas cotidianas de sala de aula.

Encerrando a apresentação dos textos que compõem este número da Revista *Acta Scientiarum. Education*, salientamos que, nos três Eixos Temáticos que a integram, os estudos tratam de questões candentes da educação, no âmbito do ensino e da pesquisa. Aspectos esses que norteiam, indubitavelmente, a vocação da educação nacional e que, portanto, não poderiam estar ausentes em um periódico cujo fito essencial é o 'pensar a educação'. Desse modo, convidamos os leitores a visitar, ler, enviar propostas, enfim, disseminar os estudos e o periódico junto à comunidade científica e demais interessados.

Terezinha Oliveira
Maria Terezinha Bellanda Galuch
Editoras *Acta Scientiarum. Education*